

A RELAÇÃO DA HIPERGLICEMIA COM QUEDA DA QUALIDADE DE VIDA NAS PESSOAS ACIMA DE 45 ANOS

Arthur Corbalan Lima¹; Isaías dos Santos Gouvea²; Davi Júnior da Silva³; Igor Silva Nobre⁴; Julio Campanhão Neto⁵; Leticia Alves Arrisse⁶; Patrick Teixeira⁷; Vivian Ribeiro Tosta Innocente⁸

Graduando, UNAERP, Ribeirão Preto, São Paulo.^{1,2,3,4,5,6,7,8}

arthurcorbalan@gmail.com

Introdução: A diabetes mellitus (DM2) vem crescendo em número nos jovens devido ao sedentarismo e qualidade precária da alimentação, porém ainda se observa maior prevalência entre pessoas acima de 45 anos e como consequência do envelhecimento acompanhado da DM2, costuma-se surgir incapacidades físicas, neuropatia periférica, comprometimento visual e redução da função renal. O declínio cognitivo também é acompanhado de comprometimento da memória e da atenção. **Metodologia:** A revisão foi realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica em base de artigos científicos, como Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e Fiocruz, procurando pelos termos "DM2", "DM2 em idosos" e "capacidade cognitiva na DM2". Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2023 que abordavam a correlação das comorbidades. **Resultados:** A principal incapacidade física apresentada por portadores de DM2 acima dos 45 anos se refere a perda de mobilidade, muito devido a perda da massa muscular, o que é um risco posto que a uma das grandes causas de mortalidade em idosos se refere a quedas, tornando a mobilidade funcional essencial. Testes que medem a mobilidade funcional, equilíbrio (teste TUG) e cognição (teste MEEM) foram realizados entre pessoas acima de 45 anos saudáveis e portadoras de DM2. Como resultado, foi reforçado a relação entre DM2 e o declínio da mobilidade funcional e capacidade cognitiva. **Considerações Finais:** Indivíduos com DM2 apresentaram pior desempenho nos testes de avaliação, sugerindo que a hiperglicemia é um fator agravante no desempenho de atividades de atenção, memória e equilíbrio. Esse fato somado à maior probabilidade de acidentes e maior fragilidade óssea, torna se uma importante questão de saúde pública. Portanto faz se necessário a conscientização e incentivo a uma alimentação saudável e rotina de exercícios, dessa forma evitando a incidência da doença.

Palavras-chave: Mobilidade funcional; DM2; Capacidade cognitiva.

Área Temática: Medicina Endócrina.